

Nitrogênio em cobertura na cultura da alface cultivada em plantio direto

Andréia Cristina Silva Hirata¹; Heitor Cantarella¹; Edson Kiyoharu Hirata²

¹APTA – Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios. Rod. Raposo Tavares, km 561, CEP: 19015-970, Presidente Prudente – SP, ²Unoeste – Universidade do Oeste Paulista, Rod. Raposo Tavares, km 572, CEP: 19067-175, Presidente Prudente – SP, andreia.hirata@sp.gov.br, cantarella@iac.sp.gov.br, edson.pesquisa@yahoo.com.br

RESUMO

Estudos da adubação nitrogenada no cultivo da alface em plantio direto são importantes para sua adequação ao sistema. O objetivo desse trabalho foi avaliar doses de nitrogênio em cobertura no cultivo da alface em plantio direto, comparado ao cultivo convencional. O ensaio foi realizado no delineamento em blocos ao acaso, na primavera-verão, em esquema fatorial (3 x 4) + 1, sendo 3 manejos do solo (alqueive e plantio direto sobre *Urochloa ruziziensis* e *Crotalaria juncea*), 4 doses de nitrogênio em cobertura (0, 60, 120 e 180 kg N ha⁻¹), aplicadas por fertirrigação. Adicionalmente foi avaliada uma testemunha em cultivo convencional com 180 kg N ha⁻¹ em cobertura, aplicada manualmente. No tratamento alqueive, os canteiros foram mantidos capinados durante o crescimento das plantas de cobertura. Não houve interação entre os manejos do solo e a adubação nitrogenada. Os tratamentos com *U. ruziziensis* e *C. juncea* apresentaram melhor desempenho produtivo em relação ao alqueive. Houve redução de produtividade nas doses menores de nitrogênio. As doses de 120 e 180 kg N ha⁻¹ não diferiram entre si. Na comparação com o cultivo convencional, este apresentou melhor desempenho somente quando comparado com os tratamentos sem adubação de cobertura no plantio direto. Os demais tratamentos não diferiram do cultivo convencional, à exceção da *U. ruziziensis* que apresentou melhor desempenho na maior dose de nitrogênio (580,1 g pl⁻¹) em relação ao cultivo convencional (423,4 g pl⁻¹). Portanto os resultados demonstram que não houve relação da adubação nitrogenada com os manejos do solo no cultivo da alface em plantio direto. Todavia, a comparação com o cultivo convencional demonstrou desempenho semelhante ao plantio direto mesmo com doses menores de nitrogênio.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., conservação do solo, plantas de cobertura, adubação.

REFERÊNCIAS

TRANI PE; PURQUÉRIO LFV; FIGUEIREDO GJB; TIVELLI SW; BLAT SF. *Calagem e adubação da alface, almeirão, agrião d'água, chicória, coentro, espinafre e rúcula*. Campinas: IAC, 2014. 16p (IAC. Informações Tecnológicas, 97).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a FAPESP – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo pelo financiamento da pesquisa Processo FAPESP 2018/21564-3.